

CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA POR USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UBÁ-MG

Nazaré Aparecida Rosado Pereira¹

(nazarosado@gmail.com)

Márcia Ferreira Paiva²

Samuel Cruz Caneschi³

Gisele Aparecida Fófano⁴

Gustavo Leite Camargos⁵

^{1, 2, 3, 4}Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC)

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada por perda progressiva da função dos néfrons, fator que acarreta na perda da capacidade de filtrar o sangue e manter a homeostase, podendo gerar a necessidade de realização de diálise. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) no ano de 2019 a incidência de pacientes em diálise foi de aproximadamente 6.881 pacientes. Além disso, em julho de 2019, o número total de pacientes em diálise no Brasil foi de 139.691. No tocante ao financiamento, 85,8% dos pacientes em Terapia Renal Substitutiva (TRS) são financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, é importante identificar a função renal diminuída precocemente e fazer o encaminhamento imediato para equipe multidisciplinar, com isso, possibilita a implementação de medidas preventivas que retardam, ou mesmo interrompem a progressão para os estágios mais avançados da DRC, diminuindo, conseqüentemente, os riscos de morbidade e mortalidade iniciais, e os gastos com TRS.

Objetivo: Avaliar o conhecimento de usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) da cidade de Ubá - MG sobre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de Doença Renal Crônica (DRC).

Material e Métodos: Estudo descritivo, quantitativo, com delineamento transversal realizado em duas Unidades Básicas de Saúde. Respeitando os princípios em pesquisa com seres humanos conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário semi-estruturado, com questões para caracterização da amostra, bem como sobre hábitos de vida, histórico de doenças pregressas e sobre o conhecimento dos fatores de risco associados a DRC.

Resultados e Discussão: Os resultados sugerem baixo nível de conhecimento da população geral avaliada sobre os fatores de risco para DRC, destacando-se apenas o consumo elevado de sal (61%). Ao realizar o teste de correlação entre o conhecimento dos fatores de risco com o nível de escolaridade, foi identificado um valor de 0,82, indicando que quanto maior o nível de escolaridade, maior foi o nível de conhecimento. O mesmo não ocorreu quando relacionados as variáveis idade com o nível de conhecimento (0,33); e IMC e o nível de conhecimento (0,08). Além disso, um importante dado obtido é que aqueles que apresentam alguma doença cardiovascular possuem maior conhecimento para DRC.

Considerações finais: Os resultados sugerem baixo nível de conhecimento da população geral avaliada sobre os fatores de risco para DRC, destacando-se apenas o consumo elevado de sal, talvez por ser um fator amplamente divulgado por diversos meios. Além disso, foi identificado uma relação direta entre o nível de escolaridade com o conhecimento dos fatores de risco.

Palavras-Chave: Doença Renal Crônica; Fatores de risco; População.

Referências Bibliográficas:

Aguiar, Lilian Kelen de et al. Fatores associados à doença renal crônica segundo critérios laboratoriais da Pesquisa Nacional de Saúde. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [online]. 2020, v. 23. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720200101>>. Epub 30 Set 2020. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200101>.

Bastos MG, Kirsztajn GM. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. *J. Bras. Nefrol.* 2011; 33(1): 93-108.

Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Políticas de Saúde. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília; 2002.

Castro, Tássia Lima Bernardino; Oliveira, Rayane Hellen; Sousa, João Antônio Gomides; Romano, Márcia Christina Caetano; Guedes, João Victor Marques; Otoni, Alba. Função renal alterada: prevalência e fatores associados em pacientes de risco. rev. cuid. (Bucaramanga. 2010); 11(2): e1019, 1 de Mayo de 2020.

Censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) 2014 [Citado 2015 Dez 17]. Disponível em: <http://www.censo-sbn.org.br/> inicio